

## COMPETÊNCIA EM COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL DE ALUNOS DE ENFERMAGEM NAS RELAÇÕES DE PARES E HIERÁRQUICAS

Maria Betânia Sousa Braga, Roberta Andrea de Oliveira, Maria Júlia Paes da Silva, Ana Cláudia Puggina  
(Orientadora) – Enfermagem  
betania.braga2012@hotmail.com/ apuggina@prof.ung.br

**RESUMO:** Os objetivos do estudo foram (1) identificar a competência em comunicação interpessoal dos alunos de graduação em Enfermagem nas relações com os outros alunos (relação de pares) e com os professores (relação hierárquica); (2) avaliar se características socioeconômicas interferem na competência em comunicação interpessoal dos alunos e (3) avaliar se há diferença entre a competência em comunicação interpessoal dos alunos nas relações de pares e hierárquicas. Estudo descritivo, transversal, quantitativo. 241 alunos de Enfermagem de duas Instituições de Ensino Superior privadas do estado de São Paulo responderam a *Escala de Competência em Comunicação Interpessoal* considerando relações de pares e hierárquicas. O escore total médio da Escala de Competência em Comunicação Interpessoal aplicada na situação de pares foi 63,05 (DP=8,669) e hierárquica 60,27 (DP=9,191). Houve correlações positivas entre todos os domínios da situação de pares e hierárquica. Houve associação na situação de pares entre a instituição e o manejo das interações (p-valor=0,009), entre o semestre e o controle do ambiente (p-valor=0,008) e entre a naturalidade e a assertividade (p-valor=0,047). Na situação hierárquica houve associação entre a cor autorreferida e o manejo das interações (p-valor=0,033) e entre o semestre e o controle do ambiente (p-valor=0,024). Houve correlações positivas na situação de pares da Assertividade com a renda (p-valor=0,018) e na situação hierárquica da Assertividade com a idade (p-valor=0,001) e Disponibilidade (p-valor=0,027). Foi possível concluir que a competência em comunicação interpessoal dos alunos na relação de pares, foi maior do que nas relações hierárquicas e além disso, os alunos apresentaram comportamentos semelhantes nas situações estudadas. A instituição interferiu no manejo das interações, o semestre interferiu no controle do ambiente e a renda na assertividade. Nas relações hierárquicas, a cor interferiu no manejo das interações, o semestre do aluno novamente interferiu no controle do ambiente e a idade interferiu tanto na autorrevelação quanto na disponibilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação. Relações interpessoais. Enfermagem.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG ou PIBIC-CNPq (Rodada II 2015).